



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

## RELATÓRIO

## TÉCNICO INFORMATIVO

## 1. DADOS PROFISSIONAIS:

Eng. Civ. Joel Krüger - Presidente do Confea

Eng. Elétric. Genilson Pavão Almeida - Conselheiro Federal

Geol. Mário Cavalcanti de Albuquerque - Conselheiro Federal

Eng. Civ. Afonso Lins Junior - Representante do Colégio de Presidente - CP

Eng. Agr. Kleber Souza dos Santos - Representante do Colégio de Entidades Nacionais - CDEN

Eng. Agr. Flávio Henrique da Costa Bolzan - Empregado do Confea

## 2. DADOS DOS OBJETIVOS DA VIAGEM:

## Finalidade da participação:

Por meio da Decisão Plenária nº PL-1099/2023 (0779110), de 29 de junho de 2023, o Confea decidiu nos seguintes termos:

- 1) Aprovar a constituição de missão representativa do Sistema Confea/Crea para participar do "Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF)", que será realizado de 10 a 16 de julho de 2023, em Nova York - EUA, com a seguinte composição: Presidente do Confea (ou seu representante); 2 (dois) Conselheiros Federais representando o plenário do Confea; 1 (um) representante do Colégio de Presidentes - CP; 1 (um) representante do Colégio de Entidades Nacionais - CDEN; e 1 (um) empregado do Confea, a ser indicado pelo Presidente, para apoio técnico e logístico aos membros da delegação.
- 2) Determinar que as despesas relacionadas à emissão de passagens, diárias, auxílios, seguros-viagem e inscrições sejam alocadas no centro de custo 1.2.06 INTER/TEC - Aperfeiçoamento Técnico.
- 3) Autorizar em caráter excepcional a liberação de solicitação de passagens e diárias - SISPAD e emissão de passagens fora do prazo previsto nas Portarias AD nº 111, de 2021, e nº 318, 2022.
- 4) Determinar que o respectivo relatório técnico-informativo seja apresentado ao Conselho Diretor, no prazo de sessenta dias após o término da missão, conforme disposto no art. 6º da Resolução nº 1.009, de 2015.
- 5) Indicar os Conselheiros Federais Mário Cavalcante de Albuquerque e Genilson Pavão Almeida.

## Local:

New York - New York - Estados Unidos da América

## Entidade promotora do evento:

Organização das Nações Unidas - ONU

## Período:

10 a 16 de julho de 2023

## Definição dos objetivos a serem alcançados, indicando como e onde serão aplicados os conhecimentos adquiridos:

De acordo com a motivação contida na Decisão Plenária nº PL-1335/2022 (0652245 e 0678973), de 06 de setembro de 2022, os objetivos da participação em comento pautaram-se, prioritariamente, nas seguintes considerações:

O Plenário do Confea, reunido em Brasília em 29 de junho de 2023, apreciando a Deliberação nº 156/2023-CAIS, que trata da Proposta CDEN nº 13/2023, por intermédio da qual o Colégio de Entidades Nacionais - CDEN solicita a constituição de missão representativa para participação no "Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF)", que será realizado de 10 a 19 de julho de 2023, em Nova York - EUA, e

considerando que como justificativa, o CDEN observa que a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS estão no Plano Institucional do Confea (2021-2023), que objetiva subsidiar o Confea, os Creas e a Mútua na implantação-piloto do Plano Plurianual 2023-2024;

considerando que o colegiado alega que consta do PIC 2021-2023 o Projeto 06 - Agenda 2030 no Sistema Confea/Crea e Mútua, cujo objetivo estratégico se refere à ampliação da participação do Sistema no desenvolvimento nacional e na implementação de políticas públicas e, portanto, a participação no evento seria grande oportunidade para conectar o Sistema Profissional com a implementação efetiva da Agenda 2023 e os ODS, além de integrar o Confea com a comunidade internacional; considerando que os critérios e os procedimentos para autorização de viagem ao exterior, em cumprimento de missão delegada pelo Crea ou pelo Confea, estão disciplinados pela Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005;

considerando que a proposta foi analisada pela Gerência de Relacionamento Institucional - GRI, que por meio do Parecer nº 03/2023 (SEI 0730195), informou que a participação do Sistema Confea/Crea está sendo proposta para o período de 10 a 16 de julho de 2023, e que tem como finalidade o aperfeiçoamento profissional;

considerando que, posteriormente, por meio dos Despachos SEI 0739520 e 0747314, o SETAR complementou seu parecer informando, em síntese, que o Confea vem realizando ações para implementação da Agenda 2030 no Sistema Confea/Crea e Mútua; que houve participação em 2017 e 2018 na 10ª e na 11ª Conferência dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência - COSP10, cujo objetivo era possibilitar a inclusão e participação das pessoas com deficiência, além de promover o desenvolvimento urbano inclusivo, que remetem ao ODS 04 (Educação de Qualidade - educação inclusiva, equitativa e de qualidade) e ao ODS 10 (Redução das desigualdades); e que o Confea vem realizando tratativas prévias com órgãos internacionais que atuam no desenvolvimento sustentável, citando como exemplo a Federação Mundial das Organizações de Engenharia - WFEO/FMOI, que desenvolveu um planejamento demonstrando o compromisso, de seus membros e parceiros na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU por meio da engenharia;

considerando que o Confea, por meio do Ofício 1596/2023 (SEI 0771019), dirigido ao Subchefe da Coordenação Geral de Desenvolvimento Sustentável - CGDES do Ministério das Relações Exteriores - MRE, solicitou o credenciamento de delegação composta por 6 (seis) representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua para o evento; considerando que em resposta ao Ofício, a Coordenação Geral de Desenvolvimento Sustentável - CGDES solicitou a indicação de eventuais representantes para compor a delegação brasileira até 30 de junho de 2023, bem como o envio dos respectivos dados para credenciamento junto à ONU (SEI 0775795);

(...)

A participação de representantes do Sistema Confea/Crea em congressos internacionais alinha-se ao incremento das expectativas dos profissionais e empresas brasileiras no que se refere a um maior nível de inserção internacional do Sistema Confea/Crea, conforme se depreende das discussões e propostas havidas ao longo das duas últimas edições do Congresso Nacional de Profissionais – CNP:

<b>7º Congresso Nacional de Profissionais (agosto de 2010):</b>	
PNS 55	<i>Formular propostas de política de relacionamento institucional com as Organizações Profissionais Congêneres, Embaixadas, Ministério das Relações Exteriores, Organizações Internacionais e Instituições diversas de interesse dos profissionais e empresas da área tecnológica, buscando desenvolver propostas de parceria e cooperação.</i>
<b>8º Congresso Nacional de Profissionais (setembro de 2013):</b>	
PNS 57	<i>Propor que o Sistema Confea/Crea viabilize a sua participação rotineira em eventos internacionais relacionados às profissões abrangidas, permitindo e buscando a aproximação com INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA de renome no intuito de fomentar o aprimoramento tecnológico nas áreas de ATUAÇÃO PROFISSIONAL, visando a resultados práticos e palpáveis para os profissionais e para a sociedade brasileira, por meio da abertura de possibilidades de intercâmbio profissional.</i>
<b>9º Congresso Nacional de Profissionais (1ª Etapa):</b>	
PNS 80	<i>Celebração de convênios entre o Confea e órgãos competentes, visando conferir a regularização do registro do profissional estrangeiro e diplomado no exterior no Crea da jurisdição onde pretende exercer sua profissão, bem como promover a inserção internacional via aprimoramento dos profissionais do Sistema Confea/Crea em tecnologia e inovação em países estrangeiros.</i>

As ações e estratégias de atuação internacional, por sua natureza e pelas diversidades entre as nações devem ser pautadas no diálogo e na reciprocidade, parâmetros esses indissociáveis da atuação do Sistema Confea/Crea no âmbito internacional.

A eventual não participação do Sistema Confea/Crea nos fóruns mundiais de discussão do exercício e das atividades das engenharias e agronomia ensejaria o alijamento das engenharias, da agronomia e das geociências brasileiras nas negociações internacionais, certamente refletindo em aspectos econômicos e de soberania nacionais.

A título de ilustração, transcrevemos trecho da publicação "[Sistema Confea/Crea - 75 anos construindo uma nação](#)", relativo à "Internacionalização do Sistema Confea/Crea" (pag. 234):

É um processo que vem de gestões anteriores, de mostrar para o Brasil e para nossas categorias que se tem um mercado enorme lá fora buscando empresas e profissionais competentes, o que, aliás, historicamente já vem ocorrendo. Europeus e americanos buscam nossas melhores cabeças nos cursos de mestrado e doutorado no exterior, oferecendo condições de permanência mais vantajosas do que o retorno ao Brasil. É preciso um projeto efetivo, como o que vem sendo construído ao longo dos tempos nas gestões do Confea, para se ter maior internacionalização da atuação de empresas e profissionais brasileiros. Temos que abrir mercados no exterior para interagir com uma economia que hoje, todos reconhecem, é globalizada. É claro que temos que proteger nosso mercado, ter a nossa soberania, o nosso desenvolvimento tecnológico, mas é preciso interagir com o mundo todo.

Por oportuno, destacamos que a missão representativa em comento também alinhou-se ao Planejamento de Inserção Internacional do Confea - PIIC (0392663), o qual foi aprovado por meio da Decisão Plenária nº PL-1333/2020 (0370501), de 01 de setembro 2020:

#### RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

De acordo com informações disponibilizadas pela Organização das Nações Unidas, através da Plataforma Agenda 2030 (<http://www.agenda2030.com.br/>), a Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro. Trata-se de um plano para governos, sociedade, empresas, academia e para todos nós.

O documento adotado na Assembleia Geral da ONU em 2015, "Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", é um guia para as ações da comunidade internacional nos próximos anos. E é também um plano de ação para todas as pessoas e o planeta que foi coletivamente criado para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Ao combinar os processos dos Objetivos do Milênio e os processos resultantes da Rio+20, a Agenda 2030 e os ODS inauguram uma nova fase para o desenvolvimento dos países, que busca integrar por completo todos os componentes do desenvolvimento sustentável e engajar todos os países na construção do futuro que queremos.

Os dezessete Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável são:

- ODS #1: Erradicação da Pobreza;
- ODS #2: Fome Zero e Agricultura Sustentável;
- ODS #3: Saúde de Bem Estar;
- ODS #4: Educação de Qualidade;
- ODS #5: Igualdade de Gênero;
- ODS #6: Água Potável e Saneamento;
- ODS #7: Energia Acessível e Limpa;
- ODS #8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- ODS #9: Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- ODS #10: Redução das Desigualdades;
- ODS #11: Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS #12: Consumo e Produção Responsáveis;
- ODS #13: Ação Contra Mudança Global e do Clima;
- ODS #14: Vida na Água; • ODS #15: Vida Terrestre;
- ODS #16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- ODS #17: Parceria e Meios de Implementação.

É de suma importância ressaltar que os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU possuem relação direta com as profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Ressalta-se, também, que tais objetivos são objeto dos diversos Acordos e relacionamentos institucionais do Confea com os

organismos internacionais citados neste Plano Estratégico.

<sup>1</sup> - O documento "Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", está disponível em: ([http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desensust/Agenda2030-completosite.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desensust/Agenda2030-completosite.pdf)), e contém o detalhamento de cada um dos 17 ODS.

(...)

#### 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

(...)

Considerando que este Federal é signatário da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, Agenda esta que traz em seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, temas afetos e correlatos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea em todos os ODS;

(...)

#### 13.SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO

Assim sendo, sugerimos as seguintes ações para o desenvolvimento dos assuntos afetos às relações internacionais do Confea:

(...)

d) Promover a inserção do Confea nas principais discussões internacionais afetas às engenharias e agronomia, tais como: Acessibilidade, Sustentabilidade, Inovação Tecnológica, Prevenção de Catástrofes e Combate à Corrupção nas Engenharias, notadamente aquelas consignadas na Agenda 2030; e

(...)

#### Programação das Atividades Previstas:

A Programação Geral das Atividades encontra-se no documento SEI (0805668).

### 3. RELATÓRIO TÉCNICO:

#### High-Level Political Forum 2023



Foto 1 - Delegação brasileira na Sessão de Abertura do High Level Political Forum 2023.

The High-level Political Forum on Sustainable Development (HLPF) was held from **Monday, 10 July, to Wednesday, 19 July 2023**, under the auspices of the [Economic and Social Council](#). This includes the three-day ministerial segment of the forum from **Monday, 17 July, to Wednesday, 19 July 2023** as part of the High-level Segment of the Council. The last day of the High-level Segment of ECOSOC was on **Thursday, 20 July 2023**.

The theme was "**Accelerating the recovery from the coronavirus disease (COVID-19) and the full implementation of the 2030 Agenda for Sustainable Development at all levels**".

In the forum, participants were able to further discuss the effective and inclusive recovery measures to address the impacts of the COVID-19 pandemic on the Sustainable Development Goals (SDGs) and explore actionable policy guidance for the full implementation of the 2030 Agenda and the SDGs at all levels.

The HLPF in 2023, without prejudice to the integrated, indivisible and interlinked nature of the SDGs, also reviewed in-depth **Goals 6 on clean water and sanitation, 7 on affordable and clean energy, 9 on industry, innovation and infrastructure, 11 on sustainable cities and communities, and 17 on partnerships for the Goals**.

Following 39 presenters carried out voluntary national reviews (VNRs) of their implementation of the 2030 Agenda in the forum: [Bahrain](#), [Barbados](#), [Belgium](#), [Bosnia and Herzegovina](#), [Brunei Darussalam](#), [Burkina Faso](#), [Cambodia](#), [Canada](#), [Central African Republic](#), [Comoros](#), [Chile](#), [Croatia](#), [Democratic Republic of the Congo](#), [European Union](#), [Fiji](#), [France](#), [Guyana](#), [Iceland](#), [Ireland](#), [Kuwait](#), [Liechtenstein](#), [Lithuania](#), [Maldives](#), [Mongolia](#), [Poland](#), [Portugal](#), [Romania](#), [Rwanda](#), [Saudi Arabia](#), [Singapore](#), [Slovakia](#), [St Kitts & Nevis](#), [Tajikistan](#), [Timor-Leste](#), [Turkmenistan](#), [United Republic of Tanzania](#), [Uzbekistan](#), [Vietnam](#), [Zambia](#). Please [click here](#) for more information.

The HLPF in July also supported the mid-term review of the implementation of the SDGs and the preparations for the 2023 SDG Summit – the HLPF to be convened under the auspices of the General Assembly in September 2023.

The President of ECOSOC prepared a summary to capture the key messages of the discussions. For more information, please [click here](#).

Other events, including [Side Events](#), [VNR Labs](#), [Special Events](#), and [Exhibition](#) will be organized on the margins of the 2023 HLPF.

Click [here](#) to watch UNTV live webcast for the HLPF and the High-level Segment of ECOSOC (10-20 July 2023).

- [Annotated Programme with speakers for the 2023 HLPF and ECOSOC High-level Segment](#) (20 July)
- [Draft programme of the 2023 High-level Political Forum on Sustainable Development and ECOSOC High-level Segment](#) (7 July 2023)
- [Tentative programme of the 2023 HLPF Side Events](#) (20 June 2023)
- [Information Note on the arrangements for the 2023 High-level Political Forum and the High-level Segment of the Economic and Social Council](#) (1 July 2023)
- [Letter from the President of ECOSOC on the 2023 High-level Political Forum on Sustainable Development and ECOSOC High-level Segment](#) (24 March 2023)

• [Secretariat concept note for the 2023 High-level Political Forum on Sustainable Development](#) (31 March 2023)



Foto 2 - Visão Geral - Auditório no qual ocorreram todas as reuniões de revisão das ODS.



Foto 3 - Visão Geral - Auditório no qual ocorreram todas as reuniões de revisão das ODS.

**HLPF in Numbers**



Abaixo apresentamos as manifestações oficiais da delegação brasileira no High Level Political Forum 2023:

Theme: Accelerating the recovery from the coronavirus disease (COVID-19) and the full implementation of the 2030 Agenda for Sustainable Development at all levels

#### Introduction of the report on the 10-Year Framework of Programme on Sustainable Consumption and Production Patterns.

Good afternoon everyone, I would like to greet all the participants in this plenary session and this meeting.

I would like to start my speech by emphasizing the importance of this HLPF that deals with SDG 11, We have here representatives of governments responsible for urban public policies implementation and sharing experiences seems important for all of us to face the challenges.

The COVID 19 pandemic brought us a perception that urban problems are not simply LOCAL, but GLOBAL.

The UN Habitat 2022 report brings us a very realistic perspective of the problems of human concentration in cities and it seems to be worse across the years. At the current rate, the urban population will increase from 56% in 2021 to 68% in 2050 of the global total.

Planning for the emergence of new urban densities, planning for small and medium-sized emerging cities, prepare cities for the most vulnerable segments of the population – the elderly in particular.

Effective urban and territorial planning is critical to mitigating negative social, economic and environmental impacts associated with future urban growth

Brazil faces the challenge of preserving and using in a sustainable way the largest amount of fresh water concentrated in a single country: 12%. At the same time, Brazilian cities are home to 84.72% of our population. The Brazilian Government has been concentrating efforts to go ahead in urban development policies and territorial planning; It includes housing, water supply and sanitation, urban mobility; The main objective is to go towards the achievement of the Sustainable Development Goals.

In order to face these challenges, President Lula's government has put forward regarding urban development: it recreated the Ministry of the City, strengthened the dialogue with international investors; reestablished financing mechanisms for environmental water supply sanitation, housing and urban mobility projects; created a government department dedicated exclusively to populations in the peripheries and encouraged public-private partnerships. The challenge is how to create more financing mechanisms that allow us to go faster on the implementation of solutions.

#### SDG 6 (water):

Brazilians take great pride in the fact that the country has not fought a border war for over 150 years, despite sharing borders with almost every South American country. But peace can be much more than the mere absence of war. In this sense, our country is also proud of working together with our neighbors to promote sustainable development for our peoples. That includes several initiatives on water.

The Itaipu hydroelectric power plant is one of the most eloquent examples of such cooperation. It is not only the world's leader in renewable production, but a driver of sustainable development for both Brazil and Paraguay. The Paraná River no longer separates our two countries, it unites them.

The Guarani Aquifer System Treaty, the first agreement for the cooperative management of a transboundary aquifer in Latin America, is another good example of dialogue and cooperation bringing sustainable development for the four members of MERCOSUR: Argentina, Brazil, Paraguay, and Uruguay.

Further north, the Amazon Treaty Cooperation Organization (ATCO) has several initiatives regarding water resources, including a project recently approved by the Global Environment Facility (GEF) aiming at improving knowledge of the Amazon Aquifer Systems and management of the region's groundwater resources.

These examples show how cooperation among neighbors can bear tangible fruits for the populations, particularly those who most need it. These initiatives go hand-in-hand with Brazil's domestic efforts to achieve SDG 6. The National Agency for Water and Basic Sanitation (ANA) has launched two editions of the report "SDG 6 in Brazil: ANA's vision on indicators". The report analyzes the monitoring of all the 8 targets of SDG 6 in Brazil. In 2020, for instance, the country has set targets of 99% of Brazilians

with access to water and 90% with access to sanitation by 2033.

The government of Brazil is deeply honored to see our efforts recognized by the UN, alongside with Ghana and Singapore. We also felt the responsibility to keep on track, which adds to the role Brazil is already expected to play on debates on water resources, as it holds around 12% of the planet's freshwater reserves.

Domestic debates on water resources management are a permanent feature of our society, with participation of non-governmental actors reinforced by the current administration. In this sense, it is worth noting that the Brazilian Congress is currently reviewing a constitutional amendment that would enshrine access to water and sanitation as a fundamental right, in line with United Nations' resolutions on human rights to water and sanitation.

#### **SDG 7 (energy):**

Distinguished delegates,

Brazil has been a reference in clean and renewable energy for over 50 years and is a pioneer in the use of biofuels. We are also working towards ensuring that our population have access to more reliable, modern and affordable energy services.

87% of our electrical grid is powered by renewable energy. Traditionally, Brazil has used hydroelectric power, but in the last 8 years has greatly increased its installed capacity of solar and wind energy.

The National Energy Balance of 2023 highlights that the participation of renewable sources in the energy mix is one of the largest in the world and the largest among the world's largest economies. The increase in wind and solar sources in the generation of electricity and the advance in the use of bioenergy has kept the percentage of renewables in the Brazilian energy mix in 47.4%, much higher than the world average of 14%.

In 2022, solar energy reached 24 (GW) of installed capacity, an increase of 82,4% in relation to the previous year. It is already the third largest source in the Brazilian electricity matrix, behind only hydroelectric and wind power, consolidating Brazilian electricity as clean and renewable.

On the energy access front, Brazil has been working intensively to guarantee access to clean, affordable and sustainable energy for all Brazilians. Despite its continental dimensions, about 99% of the population have access to electricity. We continue our efforts to bring energy to 100% of the Brazilian population, as shown by the launch of the "More Light for the Amazon Program", which brings renewable electricity from solar sources to more than 100,000 families in remote areas in the Amazon, the vast majority of which are indigenous people.

Brazil is on a path of progress and we will keep moving forward. The federal government is to launch the Plan of Ecological Transition, with a focus on solar and wind energy and sustainable hydrogen. The Plan will create new incentives for the national industry to strengthen the transition process towards a low carbon economy. Brazil also counts with the National Hydrogen Program and the Fuels of the Future Program, which aims at fostering the development of renewable fuels in sectors such as aviation and the maritime transport.

Brazil believes that the energy transition will demand from all countries an ability to address present and future energy needs in the context of reducing emissions and increasing access to sustainable energy. We also believe that each country will choose their decarbonization pathways according to local realities and resources. We cannot assume that one type of solution will be suitable to all.

#### **Intervention on civil society (6=F, 14/7, 9h-11h):**

"Perspectives from major groups and other stakeholders at the mid-point of the SDGs: Towards inclusive transformation".

Distinguished colleagues,

In Brazil, civil society and community groups are important actors in our engagement to the 2030 Agenda. We strongly believe that the Sustainable Development Goals can only be implemented with the active and inclusive participation of non-state actors, particularly the organized civil society.

There are plenty of examples in Brazil to illustrate this point.

It was the civil society, more specifically the Institute for Sustainable Cities, that created the most powerful tool available in the country to follow up the implementation of each of the SDGs in each of the 5568 municipalities in the country;

It is an NGO alliance, the Civil Society Working Group for the 2030 Agenda, that issues an annual report called Spotlight, which provides one of the most complete analysis on the implementation of the SDGs in Brazil;

The Black Woman Institute is an inspiring example of the efforts to engage unfairly marginalized groups in the implementation of the 2030 Agenda. Inspired by the concept of Gueledes, female secret societies in Yoruba culture.

And this brings me to a crucial variable of this process.

There can be no sustainable development without addressing racism.

Member states must strengthen the partnership between the public, private, and civil society sectors, making sure that organizations and communities of people of African descent, as well as other marginalized groups, are included.

Before closing my remarks, I would like to thank the Brazilian civil society organizations for the contributions they made for the preparation of Brazil to the HLPF and the SDGs Summit. Your inputs have enriched the discussions amongst member states for the construction of a meaningful and inclusive Political Declaration for the Summit.

It is your presence here that makes the HLPF such a privileged occasion for exchanging ideas and fostering the implementation of the SDGs around the world.

Paralelamente à programação oficial do HLPF 2023, os integrantes da missão representativa do Sistema Confea/Crea reuniram-se com o Chefe da Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Antônio da Costa e Silva, com o Coordenador-Geral de Desenvolvimento Sustentável do Ministério das Relações Exteriores, Vicente de Azevedo Araujo Filho, e com Secretário da Missão do Brasil na ONU, Adriano Bonotto (<https://photos.app.goo.gl/9AS1sLwSFUouDCFU8>).



Foto 4 - Delegação brasileira na Representação do Brasil na ONU.

#### 4. PROPOSIÇÕES/ RECOMENDAÇÕES A SEREM APLICADAS NO SISTEMA PELA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

Ante à participação na missão representativa em comento e à luz do Planejamento de Inserção Internacional do Confea (0392663), propomos as seguintes ações:

1) À Comissão de Articulação Institucional do Sistema - CAIS que analise a possibilidade de constituir Grupo de Trabalho ou Comissão Temática com vistas a atuar perante o Ministério das Relações Exteriores - MRE, no intuito de levar a efeito as diretrizes e apontamentos ocorridos por ocasião da reunião havida com a Representação do Brasil perante a Organização das Nações Unidas - ONU, notadamente quanto à articulação conjunta de ações relativas à ODS nº 5, bem como perante a Secretaria Geral da Presidência da República;

2) À Comissão Organizadora da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia - CONSOEA que avalie a possibilidade de inclusão na pauta da 79ª SOEA de um painel específico sobre a Agenda 2030, de maneira a contemplar as ações em curso, bem como as possibilidades de maior atuação do Sistema Confea/Crea e Mútua no atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS; e

3) Que as demandas administrativas decorrentes das propostas ora apresentadas sejam levadas a efeito pelo Setor de Acordos e Representações - SETAR, no âmbito da Gerência de Relacionamentos Institucionais - GRI da Superintendência de Integração do Sistema - SIS, no caso de serem acolhidas pelas supracitadas Comissões do Confea,

#### 5. CONCLUSÃO:

Ante o exposto, vislumbramos como tendo sido cumpridos os objetivos da participação em comento.

Desta feita, nos termos do art. 6º da Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005, combinado com o item 4 (quatro) da Decisão Plenária nº PL-1099/2023 (0779110), de 29 de junho de 2023, apresentamos o presente relatório conjunto, com vistas à análise e decisão do Conselho Diretor do Confea.



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Henrique da Costa Bolzan, Assessor(a)**, em 13/09/2023, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Genilson Pavão Almeida, Diretor(a)**, em 13/09/2023, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mário Cavalcanti de Albuquerque, Diretor(a)**, em 14/09/2023, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Souza dos Santos, Usuário Externo**, em 18/09/2023, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.confea.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.confea.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0805629** e o código CRC **7350F90A**.